

A Farsa do Crescimento

Publicado em 2025-05-04 22:44:25



Quando os números brilham... e o povo continua na sombra

Durante meses, Montenegro e os seus apaniguados repetiram a frase como um troféu:

“Portugal está a crescer acima da média da União Europeia.”

Dita com orgulho. Dita com pompa.

Dita como se esse número, isolado do resto da realidade, fosse a prova definitiva de sucesso.

Mas o tempo — esse contador implacável de verdades — encarregou-se de revelar o que muitos já sabiam:

o crescimento era espuma.

E agora a maré baixou.

Crescimento de fachada

Portugal cresceu, sim.

Mas cresceu em quê?

- No turismo de sol e sardinha.
- No consumo movido a crédito.
- Nos fundos europeus canalizados para o costume.

- Na especulação imobiliária e nas rendas absurdas.

Enquanto isso:

- A produção industrial continuou a definhar.
- A agricultura perdeu força.
- A ciência e a tecnologia foram ignoradas.
- E a educação foi tratada como um peso orçamental.

Não é crescimento — é sobrevivência estatística.

A verdade económica

Hoje, **a economia está em contração.**

As famílias não conseguem respirar.

As empresas fecham silenciosamente.

O desemprego real — aquele que se esconde nos contratos a prazo e nos recibos verdes — alastra.

E os salários?

Continuam miseráveis,

ao passo que o custo de vida sobe com arrogância.

Mas os ministros sorriem nos telejornais,

e as agências de comunicação continuam a produzir manchetes

simpáticas,

como se o povo vivesse das narrativas e não da realidade.

Uma economia sem chão

Portugal não tem uma economia sustentável.

Tem um modelo frágil,

dependente de fatores externos,

sem margem para resistir a choques.

E porquê?

Porque há décadas que **os governos governam para os ciclos eleitorais e não para o futuro.**

Conclusão: a queda já começou

A tão aclamada recuperação era uma ilusão bem montada.

E agora, o país confronta-se com a ressaca — **sem energia, sem rumo, e com uma população cada vez mais exausta.**

Portugal não precisa de políticos que vendam miragens.

Precisa de **estratégia, coragem e verdade.**

E disso, **tem havido muito pouco.**

Augustus Veritas
(*Fragmentos do Caos*)
